

## LUANDA RUANDA - HISTÓRIAS AFRICANAS: ARTE- EDUCAÇÃO E ANTIRRACISMO EM QUILOMBOS DE PERNAMBUCO.

Stephany Cristyne de Souza Silva Metódio <sup>1</sup>  
Ciro Linhares de Azevêdo <sup>2</sup>

### RESUMO

A pesquisa aborda a importância das narrativas orais afro-brasileiras como ferramenta artístico-pedagógica antirracista e de construção da identidade negra. Observa-se que entre algumas comunidades quilombolas de Pernambuco enfrentam o desconhecimento e a negação de sua identidade cultural, agravados pela marginalização histórica e falta de valorização cultural. Fundamentada na oralidade como tecnologia de transmissão de saberes ancestrais, a pesquisa explora a potencialidade das narrativas orais para promover pertencimento e empoderamento das populações negras. O objetivo geral é analisar a relevância dessas narrativas na educação antirracista, com objetivos específicos de identificar seu impacto na valorização cultural, avaliar sua eficácia na promoção da diversidade étnico-racial e investigar seu papel no empoderamento das comunidades quilombolas. A pesquisa, de natureza qualitativa e caráter exploratório, utiliza como corpus histórias orais apresentadas no espetáculo "Luanda Ruanda - Histórias Africanas", o qual percorreu 15 territórios quilombolas de Pernambuco. O espetáculo é idealizado e apresentado pela autora deste trabalho, Stephany Metódio, que é pesquisadora de narrativas orais afro-brasileiras, além de artista, contadora de histórias e arte-educadora. A coleta de informações foi realizada por meio de registros das apresentações e entrevistas com os participantes, observando o impacto das histórias contadas. Os resultados demonstram que a contação de histórias pode ser uma ferramenta antirracista eficaz, contribuindo para a educação brasileira conforme a Lei 10.639/10, promovendo o reconhecimento e respeito à diversidade étnico-racial e fortalecendo a identidade cultural das comunidades quilombolas. Esta pesquisa é essencial para o reconhecimento e valorização das raízes culturais afro-brasileiras, elevando a autoestima dos habitantes e resgatando práticas culturais valiosas. Além disso, evidencia a contação de histórias como uma ferramenta poderosa para a educação antirracista e para a promoção da diversidade étnico-racial no Brasil.

**Palavras-chave:** Cotação de Histórias, Antirracismo, Oralidade, Identidade Quilombola, Arte-Educação.

---

<sup>1</sup> Pós-graduanda do Curso de Educação Intercultural Indígena-Quilombola Antirracista do Instituto Federal de Pernambuco – IFPE, [stephany\\_cristyne@hotmail.com](mailto:stephany_cristyne@hotmail.com);

<sup>2</sup> Professor orientador: mestre em história, Instituto Federal de Pernambuco, Campus Garanhuns, [ciro.azevedo@garanhuns.ifpe.edu.br](mailto:ciro.azevedo@garanhuns.ifpe.edu.br).